



Escola Profissional  
de Serviços  
de Cidenai



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

# Projeto Educativo 2018-2021

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## Índice

Introdução .....	3
Caracterização .....	4
História .....	4
Meio Envoltente .....	6
População Escolar.....	9
Iniciativas Pedagógicas.....	11
Internacionalização .....	12
Organigrama.....	13
Visão Estratégica e Missão .....	14
Perfil de Competências .....	16
Prioridades Educativas .....	18
Objetivos, Metas e Indicadores.....	20
Implementação do Projeto.....	24
Avaliação .....	24

## Introdução

Um Projeto Educativo é um «documento que consagra a orientação educativa da escola (...) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa» (artigo 3º, Decreto-Lei n.º 115-A/98).

De onde vimos, quem somos e para onde vamos?

Sabíamos que, em 1989, nasceu a Escola Profissional de Serviços de Cidenai, enquadrada pelo decreto-lei nº 26/89 de 21 de Janeiro, regida pelo Contrato Programa assinado a 29 de Setembro de 1989 entre o então GETAP e o Instituto de Santo Tirso, Cooperativa Polivalente de Ensino. Foi uma das primeiras de Portugal.

Tentámos então definir quem somos e determinar para onde vamos. Para isso, procedemos a um diagnóstico dos problemas mais significativos sentidos pela comunidade escolar e à definição de estratégias e metas educativas a instaurar no sentido de resolver os novos desafios com que se deparam os jovens que procuram a nossa escola para “Tirar um curso” que lhes abra as portas do futuro com esperança. Partimos da análise de dezenas de Relatórios de Autoavaliação, consultámos todos os membros da comunidade educativa, procedemos ao tratamento de centenas de inquéritos para elaborar este Projeto Educativo que constitui o principal instrumento na definição de filosofia educativa. Para uma visão mais completa sobre a nossa escola, é indispensável ter igualmente presentes o Regulamento Interno e o Plano de Atividades elaborado anualmente.

O nosso projeto educativo foi desenvolvido com a participação ampla da comunidade educativa. Ao nível da elaboração do documento foi constituída uma equipa de trabalho para revisão e atualização dos desafios e ações a empreender e a apresentar a debate pela comunidade. Ao nível da definição dos objetivos, metas e indicadores de resultado, foram feitas reuniões para discussão, validação e aprovação.

Vivemos um tempo em que a tecnologia se desenvolve a um ritmo cada vez mais rápido, em que cresce o desemprego, enquanto aumentam as horas de trabalho daqueles que ainda o têm, e em que os conhecimentos produzidos pela Humanidade se duplicam em espaços de tempo cada vez mais curtos.

O nosso Projeto Educativo não vai ser só mais um documento inserido numa moda pedagógica, mas será um verdadeiro projeto que servirá como fio condutor da nossa prática educativa que apresentará uma visão estratégica para a nossa Escola e que permitirá reunir forças para as mudanças e as inovações necessárias para a melhoria do sucesso escolar, educativo e pessoal dos nossos fomandos.

## **Caracterização**

### **História**

Em 1989, nasceu a Escola Profissional de Serviços de Cidenai enquadrada pelo decreto-lei nº 26/89 de 21 de janeiro regida pelo Contrato Programa assinado a 29 de setembro de 1989 entre o então GETAP e o Instituto de Santo Tirso, Cooperativa Polivalente de Ensino. Foi uma das primeiras de Portugal.

No 1989/90 recebeu uma turma de Técnico de Secretariado. Em 1993/1994 abriu o curso de Técnico de Gestão Autárquica. Em 2000/2001 promoveu também o curso de Técnico de Sistemas de Informação. A escola foi crescendo e em 2002/2003 aceitou o desafio de desenvolver o Curso de Especialização Tecnológica de Aplicações Informáticas de Gestão em articulação com a Universidade Portucalense que acompanhava a nossa formação e no caso de prosseguimento de estudos atribuía unidades de crédito aos nossos finalistas que estejam nas condições previstas pela legislação.

Desde o ano letivo de 2003/2004, participamos no esforço nacional de combate ao insucesso escolar com um Curso de Educação e Formação (CEF) de T2 de Assistente Administrativo; mais tarde, ministramos também um CEF de Empregado Comercial.

No ano letivo 2006/2007 abrimos uma turma do curso de Técnico de Comércio, pela primeira vez, e em substituição do curso de Sistemas de Informação, extinto aquando da revisão curricular do ensino profissional, passamos a ministrar o curso de Técnico de Informática de Gestão, que vigorou até julho de 2010.

Em setembro de 2010, a Oferta Formativa da Escola passou a incluir o Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, além dos que já funcionavam: Técnico de Secretariado e Técnico de Comércio.

A partir do ano letivo 2017/2018, retomamos a oferta formativa dos CEF. Abrimos uma turma do curso CEF T3 de Operador de Informática e duas turmas de CEF T2 de Assistente Administrativo e Operador de Logística.

A Escola possui uma dimensão europeia, sobretudo, desde 2004, altura em que concorre ao primeiro Projeto Europeu de mobilidade e intercâmbio de alunos: Projetos Comenius e Leonardo da Vinci. Atualmente, a Escola é uma Entidade Certificada, VET CHARTER, a nível do Programa Erasmus+, proporcionando aos seus alunos, de CEF e Profissional, a possibilidade de realizarem estágios na Europa.



Localizada quase na totalidade na margem esquerda do rio Ave, este território caracteriza-se por um povoamento denso e estruturado, apresentando uma malha urbana consolidada no centro da cidade, onde para além de prédios de habitação em tipologias multifamiliares se localizam diversos serviços e equipamentos de escala municipal e regional.

Na zona oeste da cidade localiza-se o acesso à A3, tendo na envolvente a principal concentração empresarial do município que se foi fixando através de diversos loteamentos industriais, dos quais se salienta o loteamento industrial municipal de Fontiscos. Existem ainda algumas unidades industriais mais antigas implantadas junto ao rio Ave.

Em termos de acessibilidades e transportes, a cidade de Santo Tirso é servida pela A3, EN 105, EN 104, EN 204 e ER 309 e pela linha de caminho-de-ferro Porto/Guimarães, com um edifício de passageiros, e por uma central de transportes rodoviários.

Como pontos de interesse patrimonial, cultural e paisagístico destacam-se o Mosteiro de Santo Tirso, classificado como Monumento Nacional, a Casa e Quinta de Dinis de Cima e a Casa e Quinta de Dinis de Baixo, classificadas como Imóveis de Interesse Público, a Capela de Santa Cruz, classificada como Monumento de Interesse Público, o Museu Municipal Abade Pedrosa e o Museu Internacional de Escultura Contemporânea, a Fábrica de Santo Thyrso, o centro da cidade com edifícios e praças de interesse arquitetónico e urbanístico e ainda algumas quintas envolventes da zona urbana e parques urbanos, nomeadamente o Parque Urbano da Ribeira do Matadouro e o Parque Urbano de Rabada, ligado ao centro da cidade pelo Percurso das Margens do Ave, passeio pedonal e ciclável na margem do rio com cerca de 1,4 km de extensão.

#### União Freguesias em números:

População residente	Densidade populacional	Grupos etários			Famílias total	Alojamentos total	Edifícios total
		0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 ou + anos			
21490 (n.º)	852,1 hab/km <sup>2</sup>	2832 (n.º)	14698 (n.º)	3960 (n.º)	7646 (n.º)	9265 (n.º)	5664 (n.º)

Relativamente ao concelho de Santo Tirso, é constituído por 14 freguesias, distribuídas por uma superfície de 136,6 Km<sup>2</sup>, com um total de 71.530 habitantes.

Com uma densidade populacional de 525 h/Km<sup>2</sup>, há uma tendência de diminuição populacional e de certa emigração, para Inglaterra e Suíça. O índice de envelhecimento populacional também está francamente a aumentar.

Relativamente à escolaridade da população, a maior fatia apenas possui o ensino o 1º ciclo do ensino básico (35%), havendo apenas uma taxa de 12% de indivíduos com ensino secundário e somente 9%, com curso superior.

Apesar de neste concelho a agricultura não se destacar como actividade predominante, ainda se encontram alguns terrenos cultivados, principalmente junto aos Rios Ave e Leça, onde as terras são mais férteis. Cultivam-se principalmente produtos hortícolas e vinha. Em relação à pecuária, existem algumas vacarias, desenvolvidas para a comercialização do leite.

A indústria é um sector mais desenvolvido do concelho, sendo a indústria têxtil a mais tradicional. Contudo, ao longo dos tempos desenvolveram-se outras indústrias como a metalomecânica, a indústria química e a indústria de papel.

No entanto, é o Setor da Actividade Económica que mais se destaca é o dos Serviços, no qual está inserida a oferta formativa da nossa Escola.



## População Escolar

### Turmas (2017-2018)

Turma	Ano	Tipologia	Curso
AA1719	1	CEF - T2	Assistente Administrativo
OI1718	1	CEF - T3	Operador de Informática
OL1719	1	CEF - T2	Operador de Logística
TSECGPSI1720	1	Profissional	Técnico Secretariado / Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
TSECOM1619	2	Profissional	Técnico Secretariado /Técnico Comercio
TC1518	3	Profissional	Técnico Comércio
TGPSI1518	3	Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

### Turmas (2016-2017)

Turma	Ano	Tipologia	Curso
TSECOM1619	1	Profissional	Técnico Secretariado /Técnico Comercio
TC1518	2	Profissional	Técnico Comércio
TGPSI1518	2	Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
TC1417	3	Profissional	Técnico Comércio
TGPSI1417	3	Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

## Turmas (2015-2016)

<b>Turma</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Curso</b>
TC1518	1	Profissional	Técnico Comércio
TGPSI1518	1	Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
TC1417	2	Profissional	Técnico Comércio
TGPSI1417	2	Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
TC1316	3	Profissional	Técnico Comércio
TSEC1316	3	Profissional	Técnico de Secretariado

## Iniciativas Pedagógicas

Planos de Recuperação de Assiduidade e Integração;  
Plano de Recuperação e Módulos;  
Convite ao Estudo;  
Apoio à PAP;  
Dia Prático na Cidenai;  
Atividades de Preparação Cultural e Linguística;  
Atividades de Preparação de Mobilidade Erasmus+;  
Atividades no âmbito dos clubes da escola: Eco - Escolas, Voluntariado, Poesia, Proteção Civil e Europeu;  
Atividades no âmbito do Núcleo da Promoção da Saúde e PES (Projeto de Educação Sexual);  
Participação nas Atividades Desportivas promovidas pela Câmara Municipal de Santo Tirso e outras;  
Tema Aglutinador;  
Projeto de Turma;  
Projeto de Cidadania e Desenvolvimento;  
Step1;  
Visitas de Estudo a Empresas da Área de Formação;  
Visita de Estudo Culturais a Instituições do Concelho;  
Aulas de Prática Simulada;  
Palestras e Formações Técnicas;  
Aulas de DTF.

## **Internacionalização**

A Escola Profissional de Santo Tirso situa-se em pleno Vale do Ave, onde a prevalência da indústria têxtil levou a persistência de baixos níveis de escolaridade e baixos salários. Com a crise instalada nesta região, as pessoas mantiveram as baixas expectativas relativamente aos níveis de escolarização. Uma parte significativa da população emigrou sem qualificação profissional pertinente perpetuando o modelo.

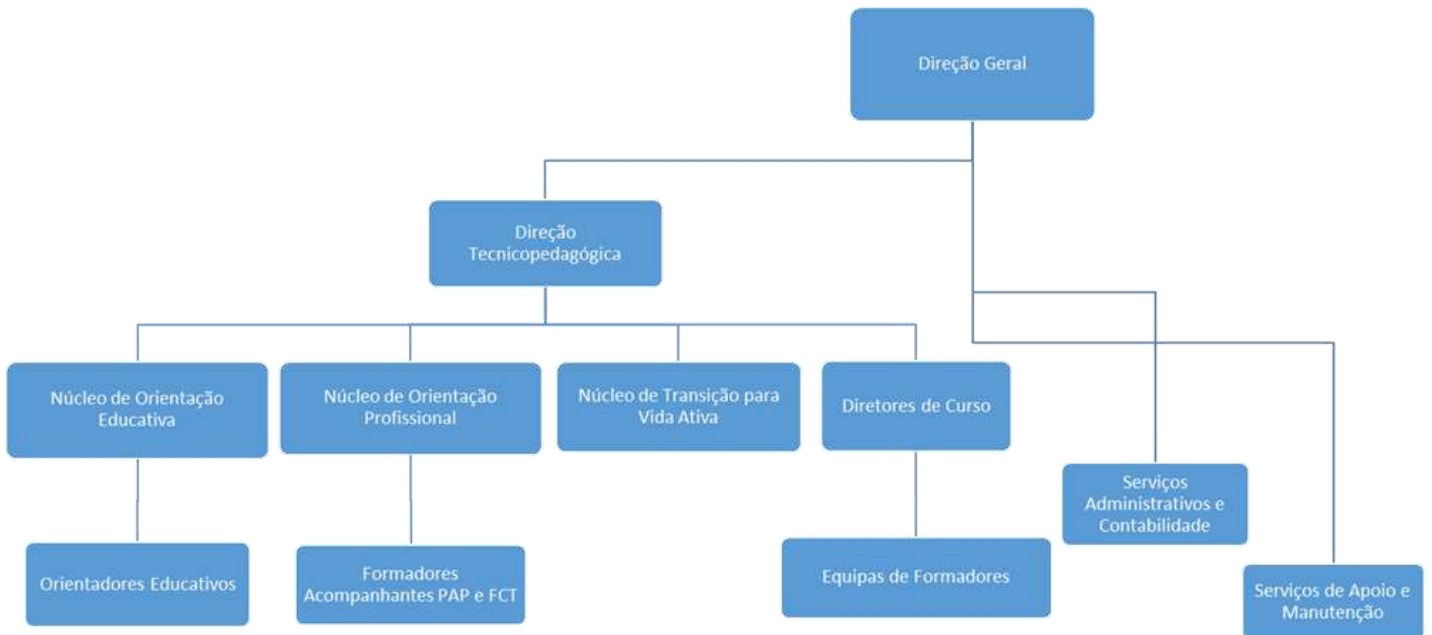
Neste contexto, a Escola entra na corrida contra o abandono escolar precoce, contra os baixos níveis educativos da população. O nosso Plano de Desenvolvimento Europeu visa participar na missão de melhorar os níveis educativos na nossa região e lutar para que nenhum jovem abandone a escola sem concluir o 12º ano.

Neste contexto, a Escola aposta fortemente do desenvolvimento de Projetos Erasmus Mais KA1 (Mobilidade de Jovens e Staff em Formação) e KA2 (partilha de Boas Práticas entre Escolas).

O Projeto de Internacionalização visa desenvolver as competências técnicas, linguísticas, sociais e culturais dos nossos estudantes. As experiências de mobilidade num país europeu vão permitir conhecer melhor a Europa, o seu mercado e as suas oportunidades; trazer e levar (partilhar) experiências e competências. Os jovens recém-diplomados, que participarão em mobilidades no estrangeiro, vão potenciar as possibilidades de encontrar um emprego no país da mobilidade. Os elementos de staff pretendem desenvolver competências técnicas, assim como conhecimentos do mundo de trabalho e da educação doutro estado membro; A dimensão europeia da nossa cidadania será reforçada. Vão desenvolver a sensibilidade ambiental. Os nossos jovens vão também aperceber-se da importância da qualificação no mundo do trabalho europeu e muito especificamente na sua área de formação. Vão transferir essa importância para as suas famílias tornando-se fatores de evolução social e cultural.

A Escola destacou-se, na área do Projeto Erasmus Mais, com a atribuição do Prémio Nacional Boas Práticas, na área do Ensino e Formação Profissional, em setembro de 2016.

## Organigrama



## Visão Estratégica e Missão

A Escola Profissional de Santo Tirso situa-se em Santo Tirso, em pleno Vale do Ave, onde a prevalência da indústria têxtil levou a persistência de baixos níveis de escolaridade e baixos salários.

A globalização acelerou o desmoronamento deste perfil socioprofissional. As fábricas encerraram, mas as pessoas mantiveram as baixas expectativas relativamente aos níveis de escolarização. Uma parte significativa da população emigrou sem qualificação profissional pertinente perpetuando o modelo.

Neste contexto, a luta contra o abandono escolar, contra os baixos níveis educativos torna-se premente. O nosso Plano de Desenvolvimento visa participar na missão de melhorar os níveis educativos na nossa região e lutar para que nenhum jovem abandone a escola sem concluir o 12º ano, bem como alargar o horizonte a uma dimensão europeia da sociedade.

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Serviços de Cidenai regista algumas metas, tais como, "Promover um ensino de qualidade, baseado no acompanhamento permanente aos alunos, na promoção da aquisição de competências curriculares e extracurriculares"; "Promover estratégias diversificadas que conduzam ao sucesso escolar"; "Desenvolver e implementar projetos inovadores"; "Preparar os jovens para o Mercado de Trabalho Competitivo, Rigoroso e Global".

Além disso, estamos atentos aos novos desafios da sociedade moderna, a Escola Profissional tem procurado corresponder às necessidades de formação da região onde está inserida, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de excelência e responsabilização.

### Objetivos estratégicos gerais

- Contribuir para os objetivos da Estratégia Europa 2020; reduzir o abandono escolar para menos de 10 % e aumentar os níveis de conclusão do ensino superior para, no mínimo, 40%;
- Difundir os valores europeus: respeito pela dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, pelos direitos humanos, especialmente das pessoas que pertencem a minorias;
- Promover a igualdade e a inclusão e facilitar o acesso a alunos oriundos de grupos desfavorecidos e com menos oportunidades;

- Melhorar as competências linguísticas, técnicas e práticas, de forma a garantir que todos os cidadãos portugueses tenham sucesso pessoal e profissional, contribuindo para a evolução do país e da Europa.

#### Objetivos específicos para a escola

- Promover o Sucesso Escolar dos Alunos;
- Aumentar o número de indivíduos com diploma de ensino superior;
- Promover a inclusão social e reduzir os níveis de absentismo e abandono escolar;
- Prevenir indisciplina;
- Reforçar a ligação entre a escola e o meio empresarial europeu;
- Inovar a orientação profissional e métodos e ferramentas de aconselhamento e tutoria do profissional;
- Aumentar a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos;
- Incrementar a inovação e criatividade dos aprendentes;
- Formar um corpo docente e não docente especializado e inovador;
- Proporcionar a participação em Projetos Internacionais;
- Reforçar a participação da Comunidade Educativa na Vida da Escola;
- Aumentar o nível de participação dos alunos nos projetos e atividades dinamizadas pela Escola;
- Projetar a imagem da Escola para o exterior.

## Perfil de Competências

A formação integral do indivíduo implica o conhecimento científico e técnico, bem como o desenvolvimento global das capacidades, necessidades e apetências específicas dos formandos, de modo a que, na escola ou em qualquer outro grupo, possa manter e desenvolver as suas características pessoais e únicas, a sua singularidade e a sua identidade própria.

Cursos	Perfil de Saída do Formando
<b>CEF- Assistente Administrativo</b>	O/A Assistente Administrativo/a é o/a profissional que executa tarefas administrativas relativas ao funcionamento de uma empresa ou serviço público seguindo procedimentos estabelecidos.
<b>CEF- Operador de Informática</b>	O/A Operador/a de Informática é o/a profissional que procede à instalação e manutenção de computadores; instala, configura e opera com software de escritório: processadores de texto, folhas de cálculo, apresentações gráficas, gestores de dados e outras aplicações informáticas; e instala e configura computadores em redes locais e à rede Internet.
<b>CEF – Operador de Logística</b>	O/A Operador/a de Logística é o/a profissional que efetua as operações de receção, codificação, armazenagem, movimentação, expedição e inventariação de mercadorias, tendo em vista a otimização do funcionamento do armazém.



<p><b>Técnico de Secretariado</b></p>	<p>O/A Técnico/a de Secretariado é o/a profissional qualificado/a apto/a a assegurar a organização e execução de atividades de secretariado, no apoio à chefia/direção, bem como de atividades de secretariado relativas ao funcionamento geral de uma empresa ou serviço público.</p>
<p><b>Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos</b></p>	<p>O/A Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos é o/a profissional qualificado/a apto/a a realizar, de forma autónoma ou integrado numa equipa, atividades de conceção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas informáticos e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações.</p>
<p><b>Técnico de Comércio</b></p>	<p>O/A Técnico/a de Comércio é o/a profissional qualificado/a apto/a a organizar e planear a venda de produtos e ou serviços em estabelecimentos comerciais, garantindo a satisfação dos clientes, tendo como objetivo a sua fidelização.</p>

## **Prioridades Educativas**

A Direção Tecnopedagógica da Escola Profissional de Serviços de Cidenai apresenta um Plano Anual de Atividades que visa proporcionar, mais uma vez, uma grande diversidade de Iniciativas, Atividades e outros Eventos que promovam e projetem a Nossa Instituição de Ensino na região, no país e na Europa. O PAA da Cidenai resulta assim de um forte espírito de iniciativa e enorme dedicação de toda a nossa comunidade escolar, ficando bem patente a sua entrega e dinamismo.

### **Candidatura a Novas Turmas na Área dos Serviços**

A Escola vai apresentar, anualmente, a intenção de reposição das turmas que terminam os ciclos de formação, garantindo assim a rotatividade nos cursos e mantendo o serviço às necessidades do mercado de trabalho e das expectativas de formação.

Articularemos de perto com a Câmara Municipal de Santo Tirso, os demais estabelecimentos de ensino da região e a Área Metropolitana do Porto. A nossa oferta formativa anual contemplará turmas de Cursos Profissionais, na tentativa de continuar a desenvolver a nosso papel formativo na região, nas áreas habituais dos cursos: de Secretariado, de Comércio e de Informática.

Da mesma forma, para dar resposta a jovens com o 3º ciclo incompleto, renovaremos a candidatura a turmas de CEF, nas áreas dos serviços, que garantem também a sustentabilidade da Escola e constituem a única resposta da cidade nesta área de ensino.

### **Formação em Contexto de Trabalho e Projeto Erasmus Mais**

A Formação em Contexto de Trabalho contará, como habitual, com empresas da área de formação de cada formando, em número equivalente aos formandos em FCT. Defendemos que raros são os casos em que se admite 2 formandos na mesma empresa.

Continuaremos a realizar protocolos de FCT com empresas, através do envolvimento do Diretor de Curso no processo de preparação e acompanhamento da

FCT. Todas as Instituições de Acolhimento de FCT, que temos como parceiras, demonstram qualidade nas condições que proporcionam aos formandos, bem como motivação e competências para um bom acompanhamento e orientação.

Permaneceremos com FCT no estrangeiro e recém-diplomados, ao abrigo do Projeto Erasmus +, na Grécia e em Itália. Ao abrigo do mesmo programa, faremos formação de staff em jobshadowing, em escolas e organizações europeias. Tencionamos realizar novos eventos multiplicadores internacionais e de valorização internacional; na caminhada para uma maior internacionalização da instituição, que já nos trouxe distinções nacionais (Prémio Nacional de Boas Práticas). A Escola pretende continuar a colaborar com instituições internacionais, no serviço de acolhimento, acompanhamento e encaminhamento de estudantes estrangeiros em locais de estágio nacionais (na região de Santo Tirso).

### **Cidenai e a Europa**

- Desenvolver e concretizar o Projetos KA2 Partilha de Boas Práticas, como escola coordenadora, no âmbito das Novas Tecnologias aplicadas à Pedagogia;
- Dinamizar um conjunto de parcerias que visam alargar a nossa relação com o espírito Europeu:
- Contactar com instituições de FCT: Espanha, Itália, França, Inglaterra e Grécia;
- Apresentar à Agência Nacional "Erasmus +" novos Projetos, que financiam o intercâmbio de jovens, a FCT no estrangeiro e a formação de formadores e colaboradores;
- Continuar a receber jovens europeus e proporcionar-lhes apoio na concretização dos seus estágios e formação de portugueses para estrangeiros;
- Candidatura ao financiamento do Clube Europeu;
- Promover iniciativas em colaboração com a ANQEP e DGE.

## Objetivos, Metas e Indicadores

Objetivos	Metas	Indicadores
1.Promover o sucesso escolar	1.1. Diminuir a taxa média de módulos em atraso, por componente, ao longo dos trimestres, do ano letivo.	1.1.1.Insucesso escolar por componente (sociocultural, científica e técnica) - Relação entre o número de módulos em atraso e a totalidade de módulos lançados, em cada componente).
	1.2.Garantir a qualidade das aprendizagens.	1.2.1. Alunos diplomados (Relação entre o número de diplomados e o número de alunos que ingressaram nos Cursos Profissionais e de Educação e Formação).
		1.2.2. Percentagem de alunos dos Cursos Profissionais que transitam de ano sem módulos em atraso.
		1.2.3. Percentagem de alunos dos Cursos Profissionais com média, por ano, superior a 14 valores.
		1.2.4. Percentagem de alunos dos Cursos de Educação e Formação com média, por ano, superior a 3.
1.2.5. Avaliação da satisfação dos alunos, professores e encarregados de educação (Inquérito de avaliação no final do ano letivo)		
1.3. Continuar a promover aulas de apoios e planos de recuperação de módulos.	1.3.1- Número de turmas cujos apoios e planos de recuperação resultaram numa avaliação de bom, ou seja, a maioria dos formandos que o frequentaram conseguiram concluir os módulos em atraso (informação dada nas atas das reuniões de avaliação quantitativa).	
2. Promover a inclusão social e	2.1. Diminuir o número de faltas dadas por aluno, ao longo dos trimestres.	2.1.1. Relação entre o número total de faltas dadas pelo aluno e o número de aulas dadas, por trimestre.

diminuir os níveis de absentismo e abandono escolar	2.2. Diminuir o número de alunos excluídos por faltas, através da elaboração de Planos de Recuperação de Aprendizagem e Integração	2.2.1 Diferença entre as faltas dadas e as recuperadas.
	2.3. Garantir a conclusão da Formação em Contexto de Trabalho(FCT) a pelo menos 90% dos alunos dos Cursos Profissionais e de Educação e Formação.	2.2.2 – Relação entre os alunos que concluíram a sua FCT e o número total que ingressaram na mesma.
	2.4. Melhorar a empregabilidade dos alunos dos Cursos Profissionais e, quando possível, na área do curso .	2.4.1- Relação entre o número de alunos que ficaram a trabalhar na empresa que realizaram a FCT e o número total de alunos que a realizaram (estudo realizado nas turmas finalistas).
		2.4.2 – Alunos diplomados empregados – Relação entre o número de alunos que já se encontra a trabalhar e o número total que concluiu o curso.
2.4.2 – Alunos diplomados na área do curso – Relação entre o número de alunos que trabalham na área do curso e o número total que concluíram o mesmo.		
3. Prevenir comportamentos indisciplinados	3.1- Aumentar o número de turmas com comportamento classificado de bom	3.1.1 – Avaliação das atas de Conselho de turma, ao longo dos trimestres, em reunião de Direção Tecnopedagógica.
	3.2- Diminuir as situações de indisciplina grave ou muito grave.	3.2.1- Número de participações de ocorrências disciplinares que resultaram em processos disciplinares.
		3.2.2- Número de participações inseridas na plataforma da Segurança Escolar.

4. Consolidar as diferentes componentes (Educativa, Pedagógica e Cultural) do Projeto Educativo.	4.1. Aumentar o nível de participação dos alunos nos projetos e atividades dinamizadas na Escola.	4.1.1. Percentagem de alunos que participa em atividades propostas no Plano Anual de Atividades (PAA): - Clubes; - Desporto Escolar; - Projetos.
	4.2. Aumentar o número de atividades dinamizadas por alunos.	4.2.1. Número de atividades/projetos propostas no PAA por alunos. 4.2.2 – Número de atividades propostas e dinamizadas pela Organização Representativa de alunos.
5. Reforçar a participação da Comunidade Educativa na Vida da Escola.	5.1. Garantir que pelo menos 95% dos Encarregados de Educação vem à escola ou contacta telefonicamente quatro vezes, por ano, com a Orientadora Educativa (OE).	5.1.1 – Número de Encarregados de Educação, por turma, que comparecem à escola para reunir com o OE, ao longo dos trimestres do ano letivo. 5.1.2- Número de contactos, por aluno, efetuados pelo OE ou pelo Encarregado de Educação, ao longo do ano letivo.
	5.2. Ter, por turma, um representante de Pais e Encarregado de Educação.	5.2.1. Representante de Pais e Encarregados de Educação, por turma.
	5.3. Promover a articulação vertical/horizontal entre as disciplinas/anos e cursos.	5.3.1. Atividades desenvolvidas entre cursos/anos (PAA): manter no mínimo 70% das atividades em articulação. 5.3.2. Atividades desenvolvidas que incluam várias disciplinas da mesma turma (Projeto Turma, Projeto Cidadania e Desenvolvimento, STEP1, Visitas de Estudo, entre outros).
6. Projetar a imagem da Escola no Exterior.	6.1. Melhorar a higiene e segurança da Escola.	6.1.1. Número de intervenções que contribuíram para a melhoria das instalações da escola (obras, mobiliário, ....)
	6.2. Promover a melhoria das condições de trabalho dos formandos e formadores.	6.2.1. Orçamento aplicado em material informático.

	6.3. Melhorar os espaços de lazer.	6.3.1. Número de intervenções que contribuíram para a melhoria e manutenção dos espaços de lazer (pátio, bar,...).
	6.4. Promover a melhoria dos serviços (secretaria, papelaria e bar).	6.4.1. Aplicação de inquéritos de satisfação aos Encarregados de Educação, Professores e alunos.
	6.5. Divulgar a Escola	6.5.1. Número de participações de alunos em concursos, ações, projetos nacionais e internacionais e eventos promovidos por entidades exteriores à Escola.
		6.5.2. Número de ações de divulgação no exterior.
	6.6. Fidelizar os alunos à Escola	6.6.1. Número de alunos que escolheram a escola com base em referências de amigos e/ou familiares que já frequentaram a mesma.
		6.6.2. Aplicação e análise de inquéritos de satisfação dos alunos e Encarregados de Educação.
	6.7. Divulgar casos de sucesso de alunos/ex-alunos da Escola.	6.7.1. Número de ações junto da Comunidade Escolar promovida por alunos/ex-alunos para divulgação dos seus casos ou percursos.
7. Reforçar a ligação entre a escola e o meio empresarial europeu.	7.1. Selecionar com rigor as entidades mais adequadas para receber os alunos para a sua formação.	7.1.1. Aplicação de inquéritos de avaliação das condições das entidades e análise dos currículos dos alunos.
	7.2. Aumentar o número de participantes a realizar a sua FCT ou Pós- formação, num país europeu.	7.2.1. A percentagem, por ano, de alunos que participaram nas mobilidades promovidas pelos projetos Europeus (KA1).
		7.2.2. Aplicação de inquéritos de satisfação aos alunos; Encarregados de Educação; Professores e Funcionários participantes; e Entidades envolvidas.

8. Proporcionar a participação em Projetos Internacionais.	8.1. Aumentar o número de alunos a participar em projetos internacionais.	8.1.1. Selecionar os candidatos segundo diferentes critérios de avaliação previamente definidos.
		8.1.2. A percentagem, por ano, de alunos que participaram nas mobilidades promovidas pelos projetos Europeus.
9. Manter a dinâmica de autoavaliação da Escola.	9.1. Consolidar o Observatório de Qualidade.	9.1.1. Número de indicadores criados que se constituem como referenciais da Escola.
		9.1.2. Número de ações de divulgação/reflexão.

## Implementação do Projeto

No âmbito da Legislação em vigor, é da competência da Direção da Escola aprovar, acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo. A implementação deste projeto implica a articulação com o Plano Anual de Atividades. Em cada ano letivo deste triénio, após uma avaliação intermédia, no sentido de aferir necessidades de ajustamento e de reformulação, este projeto poderá ser revisto, de acordo com os interesses da comunidade educativa.

## Avaliação

O grau de concretização deste projeto será avaliado pela direção da escola e também com base nos resultados obtidos, registados, entre outros, em atas, pautas, relatórios e dados recolhidos junto dos intervenientes. Será uma avaliação qualitativa e / ou quantitativa, com vista a verificar se o diagnóstico e as medidas recomendadas estão de acordo com as necessidades da escola.